



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



“Lagartos” do PARNA Cavernas do Peruaçu e da APA Rio Pandeiros, áreas de Cerrado no norte de Minas Gerais

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal

Assis, C. L.^{1*} ; Feio, R. N.^{1*}; Macedo, K. F.^{1*} & Oliveira, A. M.^{1*}

¹ Museu de Zoologia João Moojen, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa E-mail: * clodoassis@yahoo.com.br, rfeio@ufv.br, kaique.macedo@ufv.br & Anderson.auh@gmail.com

Palavras chaves: Répteis, Sauria, Unidade de Conservação

Grande área: Ciências Biológicas, Área Temática: Zoologia, Categoria: Pesquisa

Introdução

No Brasil, são conhecidas 266 espécies de lagartos (Costa & Bernils, 2018), cerca de 4% das 6600 espécies desse grupo distribuídos pelo globo (Uetz & Hosek 2019). O Cerrado brasileiro é considerado um *hotspot* para a conservação global (Myers et al., 2003), e possui uma diversidade relevante desse grupo de répteis, com cerca de 70 espécies (Rodrigues, 2005). No entanto, várias áreas do Cerrado, ainda não tiveram sua fauna inventariadas, e vem sendo ameaçadas principalmente pela agricultura e pecuária, colocando em risco toda sua diversidade (Klink et al., 2005).

Objetivos

Nesse sentido, fornecemos aqui dados sobre a diversidade de lagartos no Cerrado de Minas Gerais, no Sudeste do Brasil.

Material e Métodos

O local de estudo compreende a Área de Proteção Ambiental do Rio Pandeiros e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, na região Norte de Minas Gerais. Sua localização abrange os municípios de Januária, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Itacarambi e São João das Missões. Possuem sua vegetação composta em grande parte por savana com áreas de campo rupestre, além de floresta decidual e semidecidual, englobando a bacia hidrográfica do médio São Francisco. Entre os anos de 2003 e 2008 foram realizadas amostragens nos municípios de Bonito de Minas e Januária. Os espécimes coletados (Figura 1) foram depositados na Coleção Herpetológica do Museu de Zoologia João Moojen, da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais.



Figura 1: *Eupleopus gaudichaudii* (esquerda) e *Iguana iguana* (direita), espécies registradas na área de estudo

Resultados e Discussão

Foram coletados 62 espécimes de lagartos, de 16 espécies. A família mais representativa foi Gymnophthalmidae com 4 espécies, seguida por Teiidae e Scincidae com 3 espécies cada. Gekkonidae e Phyllodactylidae possuem 2 espécies, e Tropicuridae e Iguanidae tiveram apenas 1 espécie. Na localidade estudada a riqueza de espécies foi intermediária, atingindo o esperado de 13 a 28 espécies para o Cerrado (Nogueira, 2006). Além disso, ampliamos a distribuição da espécie *Eupleopus gaudichaudii*. Esse lagarto é típico da Mata Atlântica, ocorrendo na porção leste de Santa Catarina até o sul da Bahia (Dias & Rocha, 2013), e o nosso registro passa a ser o ponto mais continental de ocorrência da espécie.

Conclusões

- Essas Unidades de Conservação, possuem uma riqueza média de lagartos, e se mostram importantes na conservação desse grupo.
- A ampliação da distribuição de *Eupleopus gaudichaudii* mostra o desconhecimento da fauna de lagartos em áreas de Cerrado.

Bibliografia

- Costa H.C., Bernils R.S. Répteis brasileiros: Lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*, v. 7, p. 11-57, 2018.
- Dias E.J., Rocha C.F.D. *Eupleopus gaudichaudii* Duméril and Bibron, 1839 (Squamata: Gymnophthalmidae) and *Psychosaura agnosticha* (Rodrigues, 2000) (Squamata: Scincidae): Distribution extension and new records from Atlantic Forest in Bahia state, Brazil. *Check List*, v. 9, n. 3, p. 607-609, 2013.
- Klink C.A., Machado R.B.A. Conservação do Cerrado brasileiro. *Megadiversidade*, v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005.
- Myers N., Mittermeier R.A., Mittermeier C.G., Fonseca G.A.B., Kent E.J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, p. 853-858, 2000.
- Nogueira C. Diversidade e padrões de distribuição da fauna de lagartos do Cerrado. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.
- Rodrigues M. T. Conservação dos répteis brasileiros: os desafios para um país megadiverso. *Megadiversidade*, v. 1, n. 1, p. 87-94, 2005.
- Uetz, P., Freed, P. & Hošek, J. (eds.) (2020) *The Reptile Database*, <http://www.reptile-database.org>, accessed on 27 August 2020

Apoio Financeiro



Agradecimentos

Ao PARNA Cavernas do Peruaçu e à APA Rio Pandeiros. CLA e AMO agradecem a CAPES pelas bolsas concedidas. KFM agradece à CNPq pela bolsa concedida. RNF agradece ao CNPq pelas parcerias concedidas.